

O PIBID E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA PRÁTICA DOCENTE: Uma visão para a formação pedagógica

MOURA, F. J.¹, ALVES. S.² XIMENDES.T.³

¹ Acadêmica, Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil

² Acadêmica, Universidade da Região da Campanha (URCAMP) – Bagé – RS – Brasil

³ Pedagoga anos iniciais, Pós em gestão escolar e inclusão – Supervisora PIBID – Bagé – RS - Brasil

...

RESUMO

O presente trabalho envolve experiências das bolsistas e supervisoras do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência – PIBID – projeto do curso de pedagogia do Centro Universitário da Região da Campanha – URCAMP- Bagé, desenvolvido na escola Municipal de Ensino Fundamental Roberto Madureira Burns, que tem como foco de estudos, projetos de alfabetização, letramento, musicalização, motricidade e folclore, fundamentados na aprendizagem ativa. As atividades foram desenvolvidas com dois encontros semanais, no decorrer do período letivo. No ano de 2019 as bolsistas desenvolvem suas ações com alunos de uma turma do 4º ano, a qual possui 16 alunos na faixa etária de 9 a 12 anos. As atividades desenvolvidas de uma história ou música contada pelas bolsistas de forma lúdica, envolvendo palavras e dinâmicas relacionadas a elas, facilitando os processos de ensino-aprendizagem dos alunos. As ações do PIBID valorizam a escola como espaço de formação, possibilitando que os alunos aprendam na prática e com a prática, seja com a vivência do cotidiano escolar, com o planejamento das atividades, com as possibilidades de uso de materiais diferenciados, reciclados ou abordagens didáticas inovadoras e pelos espaços de reflexão da prática docente que são criados pelo PIBID.

Palavras-chave: PIBID, Jogos, Atividades.

1 INTRODUÇÃO

Promover um espaço de interlocução entre a universidade e a educação básica, com foco nos anos iniciais, trabalhando a alfabetização e o letramento de uma forma lúdica é o objetivo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência- PIBID, subprojeto do curso de Pedagogia da Universidade da Região da Campanha - URCAMP, financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. O presente subprojeto visa ainda contribuir com à melhoria do processo de ensino aprendizagem dos alunos atendidos, a formação do acadêmico e da supervisora através da inserção na escola. Através desse trabalho propõem-se apresentar a metodologia utilizada pelos bolsistas e

supervisora que se dispõem a contribuir com os processos de alfabetização e letramento de alunos do 4º ano do Ensino Fundamental, de uma escola municipal, na cidade de Bagé/RS, ocorridas no ano de 2019. Sabe-se que uma boa educação principia nos anos iniciais com uma alfabetização de qualidade, porém o que se tem visto em muitas escolas é que o processo de alfabetização extremamente tradicional, muitas vezes, como resultado uma defasados, prejudicando a aprendizagem dos alunos, sem produzir ou interpretar pequenos textos, sem saber ler e escrever de forma integral. Um dos projetos que podem contribuir para alterar essa realidade é o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID, projeto que envolve acadêmicos do curso de Pedagogia da URCAMP, que se propõem a desenvolver atividades diferenciadas que possam contribuir para mudar a realidade que hoje as escolas apresentam no que diz respeito aos índices de alfabetização e letramento nos anos iniciais.

2 METODOLOGIA (MATERIAIS E MÉTODOS)

A metodologia utilizada no presente trabalho é de abordagem qualitativa, através de um estudo de caso. As atividades foram realizadas na Escola Municipal Roberto Madureira Burns, na cidade de Bagé, com 16 alunos do 4º ano, com idade entre 9 e 12 anos. As atividades foram desenvolvidas no período do ano de 2019. Os instrumentos utilizados durante o projeto foram módulos didáticos com utilização de jogos pedagógicos que mobilizam reflexões da prática docente e as aprendizagens adquiridas pela supervisora e pibidianas da URCAMP. O módulo didático é planejado com atividades de leitura e escrita, de músicas e contações de histórias. O foco principal são exercícios que visam diagnosticar em que nível do processo de alfabetização os alunos se encontram. Considerando estes níveis as atividades pedagógicas são propostas e organizadas, assim como alunos são agrupados para o trabalho semanal. A partir dos resultados obtidos pelos testes de diagnóstico foram selecionados 5 alunos com maiores dificuldades que receberam atendimento individualizado em relação à leitura e a escrita e o restante da turma participaram de atividades diversas ligadas com os determinados projetos. Ou seja, os alunos foram organizados em dois grupos de trabalho.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o projeto foram realizados diversos jogos e atividades lúdicas, com o objetivo de promover um ambiente no qual os alunos pudessem superar as dificuldades apresentadas no diagnóstico inicial e ajudar a turma em geral com o desenvolvimento e aperfeiçoamento de aspecto da leitura e escrita através da música, do folclore, conhecimento de lendas, alfabetização, produções, cuidados com a natureza e melhoria na motricidade. Todos os jogos tinham objetivos comuns e foram planejados e confeccionados pelas bolsistas. Durante o desenvolvimento das atividades percebe-se a construção do ensino-aprendizagem de cada criança, e é possível constatar o quanto é necessário à utilização de atividades lúdicas para o desenvolvimento dos educandos no período inicial da alfabetização. De fato, através das atividades realizadas pelos bolsistas do PIBID Pedagogia, com a realização de atividades lúdicas e de vários planos adequados as dificuldades dos alunos e ao contexto em que estão inseridos, percebem-se mudanças significativas na qualidade do ensino e na melhora da aprendizagem. Pode-se afirmar que as brincadeiras e os jogos pedagógicos facilitam significativamente a aprendizagem da leitura e da escrita dos alunos e que o projeto contribuiu significativamente para o aprendizado

das crianças pelo fato de propiciar as mesmas um atendimento lúdico e individualizado.

4 CONCLUSÃO

Quando o projeto foi inserido na escola os bolsistas se depararam com uma turma totalmente inquieta, mas com vontade de aprender. Diante do fato foram propostos planejamentos, jogos e brincadeiras, que foram elaborados para trabalhar tanto as dificuldades em relação à leitura e a escrita, como a integração entre as crianças. Com o decorrer dos encontros foram acontecendo diversas mudanças, os alunos aos poucos foram mostrando mais interesse pelas atividades. Percebe-se que o planejamento adequado a cada aluno foi de suma importância, pois cada aluno possui a sua dificuldade e trabalhando em casos separados, é possível ter um resultado melhor. Verificou-se que todos os jogos e atividades tiveram uma boa aceitação pelos alunos e atingiram os objetivos propostos. Conclui-se que o PIBID contribui efetivamente na prática docente e na formação pedagógica das meninas, promovendo a integração entre a educação superior e educação básica das escolas municipais. Com isso o programa incentiva a formação de professores em nível superior e acadêmicas do curso de pedagogia para a formação básica, contribuindo para a sua valorização. Elevando a qualidade da formação inicial de professores dos cursos de licenciatura e aprimorando a formação de supervisores.

5 REFERÊNCIAS

CAGLIARI, Luiz Carlos. **Alfabetizando sem o bá, bé, bí, bó, bú**. São Paulo: Edição: Sciopine, 2009: Acessado em: 12 set. 2019.

FERREIRO, Emília. Reflexões sobre alfabetização. São Paulo, Editora Cortez, 1996. Disponível: http://educadoresemluta.blogspot.com/2009/12/ferreiro-emilia-reflexoes-sobre_11.html Acessado em: 25 abril. 2019.

NÓBREGA, Maria Jose. Questão da alfabetização. Revista **Nova Escola**. Disponível: <https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/45/maria-jose-nobrega-na-alfabetizacao-a-bncc-foi-feita-para-resolver-uma-questao-de-equidade-e-qualidade-de-ensino> Acessado em: 11 ago. 2019.

PANIAGO, R. N., SARMENTO, T., ROCHA, S. A., O PIBID e a inserção à docência: experiências, possibilidades e dilemas. **Educação em Revista**. vol.34 Belo Horizonte 2018 Epub 22-Out-2018. Disponível em:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982018000100176&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt Acessado em: 10 out. 2019